



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

AMANDA TEREZA DOS SANTOS CARDOSO

**PERCEPÇÕES SOBRE AS ROTINAS DE UMA CRECHE NO
MUNICÍPIO DE GUARABIRA**

**GUARABIRA – PB
2017**

AMANDA TEREZA DOS SANTOS CARDOSO

**PERCEPÇÕES SOBRE AS ROTINAS DE UMA CRECHE NO
MUNICÍPIO DE GUARABIRA**

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

Orientador (a): Prof Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

C234p Cardoso, Amanda Tereza dos Santos

Percepções sobre as rotinas de uma creche no município de Guarabira /
Amanda Tereza dos Santos Cardoso. – Guarabira: UEPB, 2017.

22 f.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) –
Universidade Estadual da Paraíba.

“Orientação Profa. Ma. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira”.

1. Educação Infantil. 2. Criança. 3. Escola. I.Título.

22.ed. CDD 372.24

AMANDA TEREZA DOS SANTOS CARDOSO

**PERCEPÇÕES SOBRE AS ROTINAS DE UMA CRECHE NO
MUNICÍPIO DE GUARABIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Graduação em Pedagogia da
Universidade Estadual da Paraíba, em
cumprimento à exigência para obtenção do
grau de Licenciado em Pedagogia.

Aprovada em: 08/05/ 2017.

BANCA EXAMINADORA

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Profª Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
(Orientadora)

Alba Lúcia Nunes Gomes Costa
Profª Ms. Alba Lúcia Nunes Gomes Costa
(Examinadora)

Aline de Fátima da S. Araújo
Profª Esp. Aline de Fátima da Silva Araújo
(Examinadora)

**GUARABIRA
2017**

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo da minha vida, e não somente nestes anos como universitária, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer.

A minha orientadora, Mônica de Fátima Guedes de Oliveira pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

Aos meus pais e irmão que, com muito amor, carinho e apoio incondicional, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa da minha vida.

Aos meus amigos, pelas alegrias, tristezas e dores compartilhadas. Com vocês, as pausas entre um parágrafo e outro de produção melhora tudo o que tenho produzido na vida.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada.

PERCEPÇÕES SOBRE AS ROTINAS DE UMA CRECHE NO MUNICÍPIO DE GUARABIRA

CARDOSO, Amanda Tereza dos Santos¹

RESUMO

Este artigo aborda a importância do trabalho desenvolvido em um espaço de educação infantil, a creche, especialmente a indissociação entre as atividades de cuidar e educar nesse espaço. O estudo foi realizado na creche São Miguel, que tem convênio com a prefeitura e seus patrocinadores. Durante esta observação, foi analisado como é implantado o direcionamento das atividades na creche e sua importância para o desenvolvimento integral da criança, tendo como objetivo compreender a educação das crianças pequenas no cotidiano escolar. Na Fundamentação Teórica utilizamos os seguintes teóricos, Anete Abramowicz(2003), Paulo Freire(1986), Evanildo Moraes Estumano(2010). Na Metodologia optamos pela aplicação de um questionário para obter as informações necessárias para a realização deste trabalho e pudemos ver que foi possível identificar que é importante que a criança, durante o seu cotidiano na creche, possa se sentir valorizada e que as atividades oferecidas sejam significativas para a criança, atendendo às expectativas concernentes à sua realidade, não seguindo apenas uma sequência de atividades dirigidas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Crianças. Escola

ABSTRACT

This article discusses the importance of work developed in an area of early childhood education, a nursery, especially an indissociation between the activities of caring and educating in this space. The study was carried out in the day care center of São Miguel, which has an agreement with a city hall and its sponsors. During this observation, it was analyzed how is implemented the direction of activities in the day care center and its importance for the integral development of the child, aiming at the education of small children without school every day. In Theoretical Foundation we use the following theorists, Anete Abramowicz(2003), Paulo Freire(1986), Evanildo Morais Estumano(2010). In the methodology, we opted for the application of a questionnaire to obtain the necessary information for a work of this work and we can see what it is possible to identify that it is important that the child, during the daily life, can feel valued and the offered activities are significant For a child, meeting expectations regarding their reality, not following only a sequence of directed activities.

KEY WORDS: Education. Children. School

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	09
2. O ESPAÇO ESCOLAR.....	10
2.1. A ação e a Lei.....	10
3. A CARACTERIZAÇÃO DA CRECHE.....	15
4. PERCURSO METODOLÓGICO.....	17
5. RESULTADOS.....	18
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	22

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho propõe-se a analisar a educação das crianças pequenas no cotidiano escolar, tendo em vista todo o processo formador que a mesma deve desenvolver junto à criança. A creche é um ambiente especialmente criado para oferecer condições ótimas, que propiciem e estimulem o desenvolvimento integral e harmonioso da criança.

A instituição deve dar oportunidade para a criança ter experiências sociais diferentes da experiência familiar, fazendo contatos com outras crianças em um ambiente estimulante, seguro e acolhedor. Para tanto, partiu-se da hipótese de que a creche é um espaço de socialização e interação, e tem como função cuidar e educar. Secundariamente apresentaram-se as hipóteses de que a creche não substitui a família, as duas são instituições que se complementam e assim devem ser compreendidas, e ainda que o trabalho educativo da creche deve criar condições para as crianças conhecerem novos sentimentos, valores, ideias, costumes e papéis sociais.

A discussão a respeito da educação infantil com o enfoque educacional, como direito de toda criança e como opção da família é relativamente recente, tendo um grande campo a ser pesquisado e discutido, sentiu-se a necessidade de buscar uma fundamentação teórica quanto à relevância da educação infantil num enfoque educacional, em oposição ao caráter assistencialista ao qual estava fundamentada.

A pesquisa foi feita de forma exploratória, através de pesquisa bibliográfica, buscando responder as indagações, através de autores relacionados com o tema. O artigo está organizado primeiramente com um breve histórico da Creche, das suas origens até os dias atuais. Passa por um contexto que analisa o desenvolvimento infantil que ocorre nessa idade e por fim, a formação do educador.

É possível perceber que o cuidar e o educar são indispensáveis para o desenvolvimento da criança e para a atuação do educador. O ensino da educação como a primeira fase da formação da criança após o fundamento da formação familiar, marca a interação da criança com novas descobertas para a

vida, isso requer que sejam atendidas em ambiente apropriados e por profissionais bem preparados.

2. O ESPAÇO ESCOLAR

O espaço da Creche deve garantir em sua organização um planejamento com ações adequadas para que ocorra o processo educativo.

As creches surgiram no Brasil no século XIX, num contexto em que as instituições asilares eram a referência para entidades de atendimento à população e tinham como objetivo “livrar bebês e crianças pequenas da morte, através de fornecimento de abrigo, alimentação e algum atendimento em higiene e saúde, pois entendia-se que suas famílias de trabalhadores não podiam proporcionar lhes esses cuidados básicos”. (Veríssimo & Fonseca, 2001, p 28.)

Sabemos que ao adentrar nesse universo começamos a nos perguntar como é que são realizadas ou planejadas as ações que são desenvolvidas nela. Inicialmente, as creches no Brasil estiveram vinculadas ao atendimento de populações de baixa renda e o trabalho desenvolvido era de cunho assistencial-custodial, voltado para a alimentação, higiene e segurança física das crianças (Oliveira, Mello, Vitoria & Rossetti-Ferreira, 1992)

Só após a promulgação de nossa Constituição em 1988, no artigo 208 que as Creches passaram a ter o cunho educativo, e foi consolidada com a LDB 9.394/96.

2.1. A Ação e a Lei

Inicialmente, o aluno é levado à instituição pelos pais ou alguém da família, logo após chegarem à mesma os alunos trocam suas vestes por outra da própria creche, em seguida fazem uma fila para irem tomar café, depois ao

retornarem para a sala, os alunos assistem vídeos animados, onde os mesmos sentam no chão para poderem visualizar com mais precisão.

O professor pode planejar a melhor forma de organizar o ambiente levando em consideração os gostos e preferências das crianças, repensando a rotina em função dos mesmos e oferecendo lhes atividades atrativas.

De acordo com o RCNEI (1998)

A rotina na educação infantil pode ser facilitadora ou cerceadora dos processos de desenvolvimento e aprendizagem. Rotinas rígidas e inflexíveis desconsideram a criança, que precisa adaptar-se a ela e não o contrário, como deveria ser; desconsideram também o adulto, tornando seu trabalho monótono, repetitivo e pouco participativo.

Logo após, acontece à hora da atividade pedagógica, onde a mesma é desenvolvida com o livro didático, na qual todos os alunos têm o seu, após a atividade as crianças iriam novamente assistir DVD de desenhos animados até a hora do banho.

A criança é um ser socialmente que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próximo às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possa compreender e influenciar seu ambiente. Ampliando suas relações sociais, interações e formas de comunicação, as crianças sentem-se cada vez mais seguras para se expressar, podendo aprender, nas trocas sociais, com diferentes crianças e adultos cujas percepções e compreensões da realidade também são diversas.

Segundo o RCNEI 1998: Crianças de quatro a seis anos.

Para esta fase, os objetivos estabelecidos para a faixa etária de zero a três anos deverão ser aprofundados e ampliando garantindo-se, ainda, oportunidades para que as crianças sejam capazes de:

- Ter uma imagem de si, ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades, e agindo de acordo com elas;

- Identificar e enfrentar situações de conflitos, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e adultos e exigindo reciprocidade;
- Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração e compartilhando suas vivências;
- Brincar;
- Adotar hábitos de autocuidado, valorizando as atitudes relacionadas com a higiene, alimentação, conforto, segurança, proteção do corpo e cuidados com a aparência;
- Identificar e compreender a sua pertinência aos diversos grupos dos quais participam, respeitando suas regras básicas de convívio social e a diversidade que os compõe.

De acordo com o RCNEI (1998)

O desenvolvimento da capacidade de se relacionar depende, entre outras coisas de oportunidade de interação com as crianças da mesma idade ou de idades diferentes em situações diversas. Cabe o professor promover individuais ou em grupo, respeitando as diferenças e estimulando a troca entre as crianças.

As crianças geralmente ficam muito dispersas, pois os DVD's que as professoras põem para chamar a atenção, elas não se interessam muito porque se torna chato de alguma forma, no entanto, preferem conversar com os colegas, ou de chamar a atenção do outro, por muitas vezes.

Segundo o RCNEI (1998)

A disposição dos materiais e utensílios pedagógicos é fator que interfere diretamente nas possibilidades do “fazer sozinho”, devendo ser, também, alvo de reflexão e planejamento do professor e da instituição. Uma sugestão é que os materiais pedagógicos, brinquedos e outros objetos estejam à disposição, organizados de tal forma que possam ser encontrados sem a necessidade de interferência do adulto, dispostos em altura ao alcance das crianças, em caixas ou prateleiras etc. Sobretudo em ambientes especialmente

organizados para brincar, como casinhas, garagem, circo, feira, etc. As crianças possuem conhecimentos e competências distintas. Criar situações para que prestem ajuda umas às outras — para calçar o sapato, para alcançar um objeto, para fazer um desenho, para escrever uma palavra, etc.

Criar situações diversas que chama a atenção das crianças, algo diversificado, diferente do que é visto no cotidiano escolar que é vivenciado semanalmente, trocando saberes, para que possam trocar experiências possibilitando trocas muito interessantes.

Na hora do banho as professoras organizam uma fila, primeiro as meninas, logo depois os meninos, após o banho, vestem outras roupas limpas, penteia os cabelos e colocam perfume, novamente vão assistir a um filme. Se aproximando o horário do almoço, já serão organizadas novamente para fazer uma fila, a sequência acontece da seguinte maneira, os pratos são distribuídos para todas as crianças, em seguida elas comem, após comerem, tomam o suco. Logo após, fazem mais uma fila para escovarem os seus dentes e se preparar para dormir.

Junto aos bebês, a intervenção educativa deve satisfazer suas necessidades de higiene, alimentação e descanso. A medida em que vão crescendo, o professor pode incentivá-los a participar ativamente dessas atividades de atendimento das necessidades. O professor favorece a independência quando estimula a criança, exigindo dela com afeto e convicção aquilo que ela tem condição de fazer. (BRASIL, 1998, p.34)

Paulo Freire (1986) ensinou que:

“A leitura do mundo procede à leitura das palavras”. Entretanto a afirmação do grande Educador da Pedagogia Autonomia, só será possível realmente se a profissão de educar/ensinar estiver atualizado com procedimento de éticas abertas à ação e a reflexão sobre o que realizamos no nosso cotidiano, para assim, atender as novas exigências demandadas pela sociedade que busca ser inclusiva, em nome de um mundo para todos, o que exige uma escola para todos. Para tanto é preciso ter formação adequada para

os educadores em visão horizontal capaz de responder à comunidade educacional, começando pela Educação Infantil.

As relações de gênero na sociedade contemporânea se encontram num movimento pendular, pois, ao mesmo tempo em que avançam por forças dos novos arranjos familiares e ocupações de trabalho, procuram sempre que possível acomodar-se às estruturas tradicionais. Este fenômeno pode levar a imprecisões quando se desenvolvem certas análises que não atentam para o fato de que os postulados que constroem as identidades de gênero não o fazem por simples classificação de categorias, mas estão implicados em relação de poder que definem os lugares do masculino e do feminino, apresentando-os, sutilmente ou não, como lugares naturalmente dados (ESTUMANO, 2010, P. 12)

Adelice Sueli Braga (2010), professora de pedagogia da UFPA em sua explanação na disciplina de Fundamentos da Didática, certa vez articulou.

Há um descuido e um descaso pelo destino da educação, sobretudo dos milhões e milhões de excluídos do processo de uma propriedade na cultura que se elabora e que se introduz ao educando de classes sociais menos privilegiadas, tidos como inaceitáveis e despojados. Na qualificação dos professores dessa área (Educação Infantil e Fundamental) e que se detecta os maiores problemas. Sendo que esses nem sequer ingressam no esquadrão de ressalva do essencial. Submergiram ao direito de serem tidos como profissionais de extrema importância e que são na maioria abusados por estafantes cargas horárias em nome de uma complementação salarial para poderem sobreviver, sendo que na maioria das vezes (como é o caso dos professores de escolas públicas) não tem sequer um tempo mínimo para o aperfeiçoamento profissional”. Aqui, Adelice Braga já aponta a falta de políticas públicas, a ausência das garantias de Direitos Fundamentais e a falta de formação acadêmica de professores na área vital que é a Educação Infantil, como um dos principais

obstáculos na produção de uma educação de qualidade. Fato que é facilmente detectado no cotidiano da creche.

Pensamos que a desigualdade quando ouvimos falar não incomoda tanto, mas contemplar o desespero de educadores e gestores na busca de recursos para desenvolver um mínimo aceitável para a formação de crianças e inseri-las no sistema educacional, torna-se desafiador para quem tem esperança de um mundo melhor.

Por isso, esta pesquisa me trouxe mais conhecimento da realidade do cotidiano escolar vivenciado ali, e que a necessidade imprimida no rosto de cada criança com idades que variam de 1 a 6 anos, sem muitas diferenças entre si, a tarefa de ensinar fica mais complexa, exigindo do educador um esforço extraordinário para conseguir que o futuro para aqueles que no presente quase nada possuem.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Associação Menores com Cristo (AMECC) é uma instituição formada pela escola São Rafael e a creche São Miguel, localizada no sítio Padre Ibiapina S/N no bairro do Juá, Guarabira – PB. Essa associação é de caráter associativo, pois possui vínculo a rede municipal de ensino dessa cidade. Foi construída em 1990, pelo Padre Geraldo, com o intuito de abrigar crianças de rua, como o nome de “Menores com Cristo”. Depois daí, surgiram novas exigências, como a organização de alimentos, dormida, educação, lazer e saúde para os menores abrigados.

A AMECC conta com a escola Fundamental São Rafael, que surgiu três anos após a fundação do abrigo. Já a creche São Miguel foi fundada no ano de 2010. Ambas foram construídas por meio de verbas e doações vindas da Alemanha.

A prefeitura da cidade junto com o governo do estado tem uma parceria com a associação, contribuindo com o apoio pedagógico, funcionários e

alimentos para as crianças. A equipe de Gestão Escolar é composta por uma diretora, e uma gestora adjunta. A coordenação é constituída pela equipe técnica e pedagógica, equipe administrativa, secretária, corpo docente (professores e auxiliares) e auxiliar de serviços gerais.

A escola se encontra num espaço considerado de alto risco. O local é relativamente crítico, pois é próximo a um bairro considerado muito violento. A instituição conta com a presença de três porteiros, o portão é mantido sempre fechado para evitar a saída dos alunos e controlar a entrada das pessoas.

A creche possui 73 crianças regularmente matriculadas, formada por três turmas: Maternal, Pré I e Pré II. A mesma conta com oito professores, sendo cinco efetivos e três contratados pela prefeitura. O número de salas ao todo, é de oito salas, sendo três na creche e cinco na escola. O horário é de 7:00 às 11:00 horas da manhã e 11:30 às 16:00 horas da tarde. A creche conta com 15 funcionários, ao todo, sendo 14 destes contratados em caráter temporário pela prefeitura e apenas 1 efetivado pela AMECC. Neste quadro estão incluídos oito professores e ajudantes, auxiliares de limpeza composta por três pessoas, três cozinheiras e uma lavadeira. Há banheiros para os professores e alunos, com um banheiro para os professores e três banheiros para as crianças. A creche ainda conta com dois refeitórios onde são servidos o café da manhã, almoço e lanche das crianças e uma cozinha onde são preparadas as refeições.

A creche tem como objetivo primordial atender as crianças de baixa renda, que moram nas proximidades da escola, proporcionando a elas, um ensino básico, digamos que regular, para que desde a primeira infância, essas crianças possam exercer seu papel de agentes formadores, cidadãos críticos e conscientes sobre a ação do homem na sociedade na qual está inserido.

A diretora da creche fez uma explanação sobre a parte física e pedagógica da instituição, citou alguns exemplos da Universidade de antes com a de hoje, como os alunos estão cada vez mais rebeldes. Visitei a creche, conhecendo o alunado e todo o processo pedagógico e disciplinar regido pelos professores.

4. PERCURSO METODOLÓGICO

Tendo em vista todo o processo de pesquisa que o presente trabalho se propôs a fazer, o mesmo teve como percurso metodológico a pesquisa bibliográfica, e planejamento da pesquisa de campo, que caracteriza essa pesquisa.

Como também aplicação de um questionário como instrumento para coleta de dados, com as educadoras da creche para saber como a creche organiza o planejamento, como elas são capacitadas e se existe algum curso de formação. Neste sentido, para Lakatos:

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. (2003, p.185).

Segundo Lakatos (2003) para a realização de pesquisa de campo é preciso se apropriar de fundamentos teóricos do tema abordado, sendo assim, ambas auxiliaram no embasamento da pesquisa.

A aplicação dos questionários se deu através de questões abertas, onde este foi aplicado a cinco professoras. Neste sentido, permitindo as mesmas expressar como é feito a formação profissional.

A formação profissional implica em entender a aprendizagem como um processo contínuo e requer uma análise cuidadosa desse aprender em suas etapas, evolução e concretizações, para redimensionar conceitos alicerçados na busca da compreensão de novas ideias e valores. A educação de professores, seu desempenho e o trato do conhecimento é de fundamental importância ao delineamento de novos rumos na prática pedagógica.

O estudo do professor no seu cotidiano como ser histórico e socialmente contextualizado, pode auxiliar na definição de uma nova ordem pedagógica e na intervenção da realidade no que se refere à sua prática e à sua formação. Quanto maior e mais rica for sua história de vida e profissional, maiores serão as possibilidades do desempenho de uma prática educacional significativa.

Educar não se limita a repassar informações ou mostrar apenas um caminho, mas é ajudar a pessoa a tomar consciência de si mesmo, dos outros e da sociedade. É oferecer várias ferramentas para que a pessoa possa escolher, entre muitos caminhos, aquele que for compatível com os seus valores, sua visão de mundo e com circunstâncias adversas que cada um irá encontrar.

5. RESULTADOS

Com a aplicação do questionário foi possível verificar como acontece o processo de planejamento da creche. A seguir apresento a entrevista na íntegra, destacando o que foi considerado mais relevante:

1- De que forma a creche organiza seu planejamento?

De forma coletiva, com reuniões uma vez por semana.

2- Como as crianças participam das brincadeiras na creche?

Participam interagindo umas com as outras, tornando esse momento de pura descontração e alegria e com o incentivo da professora da sala de aula.

Ex: Brincadeiras de roda, brinquedos, fantoches, entre outros.

3- Como são pensadas as atividades?

Juntamente com a coordenação, as atividades são elaboradas com o intuito de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem e de acordo com a faixa etária de cada criança.

Como em todo o espaço educativo, o planejamento é pensado coletivamente de acordo com o que determina a Lei, onde cada turma tem atividades dentro de sua faixa etária. A educadora da Creche sabe que:

Quem trabalha com as crianças pequenas conhece as marcas que as diferenciam de outras categorias sociais. Quem trabalha com as crianças pequenas sabe que há algo em devir que nada tem a ver com um vir-a-ser adulto, mas sim, um devir criança. Há crianças que conseguem realizar o seu devir, outras não. Devir como uma capacidade de transpor barreiras e fronteiras entre o individual e o coletivo, o humano e inumano, etc. Devir que deve

ser entendido como movimento, "processualidade", trajetos, como forças intensivas. (Abramowicz, 2003, p 18.)

4- Quais são as brincadeiras e jogos mais utilizados com as crianças na creche?

Parques na área externa, DVDs, teatrinhos e histórias infantis narradas. Nesta questão as educadoras enfatizaram o aproveitamento do espaço da creche, como também de recursos tecnológicos, TV e DVD.

5- Como as educadoras e professoras da creche são capacitadas? Existe algum curso de formação? Quais?

Através das Universidades, cursos de formação que a própria prefeitura disponibiliza como: Formação Continuada, Curso de Libras oferecido pela universidade, e vários outros cursos.

Na proposta pedagógica da instituição é priorizado o trabalho com a inserção de valores como ética, solidariedade, amizade, respeito e o desenvolvimento da autonomia das crianças.

As educadoras da creche descrevem suas atividades, mostram a proposta pedagógica da creche e como são inseridas neste trabalho e suas ações no interior da creche. Logo para que a sua função seja qualificada, participando desses cursos e aprimorando o seu fazer pedagógico na sala de aula. A primeira tarefa da professora da creche é fazer com que a criança seja bem recebida e possa gostar do espaço escolar.

A direção da creche não faz trabalho somente com as crianças, mas também com os pais e responsáveis, é passado para estes que a creche não é um depósito de crianças e sim que estas vêm para creche para estudar e interagir socialmente. É explicado que a instituição não é um favor nem caridade, e sim um direito de cada criança. Essa proposta é expressa no início de cada ano no acolhimento inicial. Como também deve ter toda a atenção e o cuidado com as brincadeiras, como também esses cursos devem dar subsídios

para que os educadores das creches tenham conhecimento da importância da alimentação das crianças e acompanha-la neste momento.

Ferreira et al.(2004) ressaltam que o papel do educador é essencial na formação das boas práticas alimentares das crianças. Pontuam que o educador deverá acompanhar as refeições, respeitar o ritmo de cada criança, proporcionar sua crescente autonomia na hora da alimentação, não fazendo promessas ou ameaças para que a criança se alimente.

A interação dos pais com as crianças é muito importante para a instituição e por isso não há envio de dever de casa, pois as crianças já passam um período longo na creche, que contribui assim deixando para quando as crianças chegarem à sua casa aproveitar o momento com seus pais.

Para organização de uma boa rotina é indispensável a formação de um espaço com vários ambientes, pois dentro de uma creche durante o seu cotidiano são oferecidas inúmeras atividades como recreação, de cuidados e atividades pedagógicas.

A creche é um ambiente muito rico, compartilhado por relações entre crianças e adultos. As atividades oferecidas têm que ser dinâmicas e diversificadas para atender sua clientela de variada faixa-etária. Durante a minha observação sobre a realidade de uma creche, observei que através das interações a criança explora o que está à sua volta, desenvolvendo sua autonomia e imaginação através de brincadeiras, ou seja, no brincar a criança mergulha em sua fantasia em seu mundo agindo com espontaneidade.

Conhecer a realidade de uma creche nos aproxima da dimensão dessa instituição que envolve muitas ações de respeito e solidariedade. Uma base muito importante para ampliação do ensino da creche é um bom relacionamento entre pais e educadores, pois havendo uma boa comunicação entre ambas as partes ampliarão o desenvolvimento cognitivo e social da criança. Para isso acontecer, a creche tem que ter comprometimento com uma educação infantil de qualidade.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse artigo foi possível identificar que é importante que a criança, durante o seu cotidiano na creche, possa se sentir valorizada e que as atividades oferecidas sejam significativas para a criança, atendendo às expectativas concernentes à sua realidade, não seguindo apenas uma sequência de atividades dirigidas.

A especificidade do trabalho na creche pode envolver não somente as crianças e os educadores da creche, como também pais e responsáveis, para que seja feita mutuamente uma interação que promova o bem estar das crianças não só em cunho educativo como também podendo proporcionar aconchego e conforto para viver suas variadas descobertas.

É de suma importância que a creche saiba trabalhar com as diferenças e conflitos surgidos no dia-a-dia, explorando assim estimular o desenvolvimento de sua autonomia permitindo que tome iniciativas em situações específicas. Explorando o ritmo próprio que cada aluno possui, não se pensando propor atividades únicas, mas sim diversas variantes para o tempo da organização de uma creche.

Toda a atividade de uma creche tem sua importância na rotina, principalmente as de cuidados básicos que se destinam a atender os hábitos de higiene e de proporcionar uma vida saudável para as crianças, não devendo hierarquizar uma atividade sendo secundária ou primária, pois a criança constrói conhecimento o tempo todo. Os responsáveis pela creche devem estabelecer um elo de ligação entre todas as atividades, tanto educativas como as recreativas, proporcionando um trabalho em conjunto.

Como ressalta Vygotsky a criança deve ser estimulada a superar desafios, portanto a creche em suas atividades deve proporcionar que a criança possa manipular sozinha alguns recursos destinados para ela, havendo a intervenção do professor quando for necessário.

REFERÊNCIAS

- Abramowicz, Anete. **O direito das crianças à educação infantil.** Pro- Posições. v. 14, n. 3 (42) - set./dez. 2003
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular para a Educação Infantil: Brincar.** Brasília: MEC / SEF, 1998. Documento Introdutório.
- ESTUMANO, Evanildo Moraes. Família, **Profissão e Afeto: Apontamento para Estudos de Gênero.** Belém, 2010
- FERREIRA, A, Holland CV, Faria MPO. **Alimentação da criança.** In: Santos LES, organizadora. Creche e pré-escola: uma abordagem de saúde. São Paulo: Artes Médicas; 2004. 21. São Paulo. Secretaria Municipal de Educação
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 1986.
- OLIVEIRA, Z. M., Mello, A. M., Vitória, T. & Rossetti-Ferreira, M. C. (1992). **Creches: Crianças, faz de conta & cia.** Petrópolis: Vozes.
- Veríssimo MDLOR, Fonseca RMGS. **O cuidado da criança segundo trabalhadoras de creches.** Rev Latino-am Enfermagem 2003 janeiro-fevereiro; 11(1):28-35.
- VYGOTSKI, L.S. **A formação social da mente.** 6. ed., São Paulo: Martins Fontes, 1998.